

*Pelos espíritos:  
Joanna de Ângelis e Marco Prisco*



*Luiz Viva*

*Divaldo Pereira Franco*

**SÚMULA**

LUZ VIVA — Joanna de Ângelis  
1 — Recursos Terapêuticos — Marco Prisco

2 — A Felicidade Possível — Joanna de Ângelis .....	17
3 — Perante Inimigos — Marco Prisco ....	
4 — Ponte Mediúnica — Joanna de Ângelis	
5 — Aprender e Ensinar — Marco Prisco ..	
6 — Religião e Preconceitos — Joanna de Ângelis .....	41
7 — Seu Hoje — Sua Vida — Marco Prisco	
8 — Feminismo — Joanna de Ângelis	
9 — Seja Compreensivo — Marco Prisco	
10 — Toxicomania — Joanna de Ângelis	
11 — Questão de Escolha — Marco Prisco	
12 — Abortamento — Joanna de Ângelis	
13 — Viver em Paz — Marco Prisco	79
14 — Loucura Suicida — Joanna de Ângelis	8
15 — Você É — Marco Prisco .....	91
16 — Dificuldades e Impedimentos — Joanna de Ângelis .....	97
17 — Viva em Paz — Marco Prisco .	103
18 — A Pena Capital — Joanna de Ângelis ..	109
19 — Entre Duas Atitudes — Marco Prisco ..	115
20 — Frutos da Delinqüência — Joanna de Ângelis .....	121
21 — Vale Tentar — Marco Prisco.	127
22 — Humildade Real — Joanna de Ângelis	131
23 -ar-.....Vida Sadia — Marco Prisco	137
24 — Defesa — Joanna de Ângelis	141
25 — Resistência e Fraqueza — Marco Prisco	145
26 — Calvário de Bênçãos — Joanna de Ângelis.....	151
27 — O Mau Momento — Marco Prisco ...	157
28 — Função Educativa — Joanna de Ângelis	161
29 — Recurso da Bondade — Marco Prisco	167
30 — Laços Eternos — Joanna de Ângelis ..	173

## Luz viva

Quando Jesus veio à Terra demonstrar a grandeza do amor, nas memoráveis lições de sabedoria, Ele era a luz viva que dividiu os tempos sombrios da Humanidade.

Não obstante a mensagem excelente que deixou para servir de modelo e guia para o comportamento dos homens, as trevas lentamente obscureceram as mentes e os corações desfaleceram na luta...

Quando mais tarde a Ciência começou a abrir horizontes felizes para a vida, a Religião, assinalada pelo obscurantismo dominante, tentou impedir-lhe o avanço.

Marchando separadas por séculos a fio, chegou o momento em que os Espíritos, à semelhança dos antigos profetas, romperam o véu da ignorância e prepararam o advento da Codificação Espírita, que logra o desiderato de unir a fé à razão.

Através do conhecimento haurido na experiência dos fatos, morre o materialismo e uma aliança se faz entre a Ciência e a Religião que se desveste dos dogmas, dos paramentos e dos quejandos para aproximar a criatura do seu Criador.

O Espiritismo, hoje, como Jesus, a Seu tempo, é a luz viva que crepita nas almas e liberta-as do mal que nelas ainda predomina.

Luz viva que apontará os rumos da fraternidade às nações e atrairá todos os homens ao ideal de uma perfeita identificação com a Vida.

Oportunamente, convidamos o amigo espiritual Marco Prisco para Juntos elaborarmos o presente livro, Inspirado em textos que extraímos de "O Livro dos Espíritos" e de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", ambos de Allan Kardec<sup>1</sup>, para estudo e comentários de alguns temas de atualidade.

Allan Kardec, repetindo e atualizando a mensagem de Jesus, trouxe para estes dias turbulentos a mais admirável contribuição ético-filosófica de que se tem notícia, abordando questões de alta grandeza e profundidade, à luz dos modernos descobrimentos da Ciência, numa linguagem simples e oportuna, capaz de guiar e sustentar o homem que, no limiar do Infinito que devassa e conquista, perde os espaços do equilíbrio emocional e não suporta as propostas da vida hodierna que o desafiam, levando-o à violência, à agressividade e à alucinação.

Não temos a prosápia de supor que outros companheiros, especialmente os cultores das belas letras espíritas na Terra, portanto, mais bem equilibrados intelectualmente, não pudessem fazer este trabalho, ou que o mesmo tenha um valor expressivo.

O que ambos pretendemos, Marco Prisco e nós, é depositar os nossos *grãos de mostarda no solo* das mentes e dos corações, na expectativa de que possam germinar e reproduzir-se, inspirados pela parábola apresentada por Jesus, a respeito da fé...

Por fim, exoramos ao Senhor que nos conduza e abençoe, auxiliando-nos a conquistar a luz viva, para que, brilhando sempre em nós, nos felicite e nos dê paz.

Joãna de Ângelis Salvador, 03 de setembro de 1984.

## Luz Viva

"660. A prece toma melhor o homem?

*"Sim. Porquanto aquele que ora com fervor e confiança se faz mais forte contra as tentações do mal e Deus lhe envia bons Espíritos para assisti-lo. É este um socorro que jamais se lhe recusa, quando pedido com sinceridade."*

(L. E.)

*"Sou o grande médico das almas e venho trazer- vos o remédio que vos há de curar. Os fracos, os sofredores e os enfermos são os meus filhos prediletos. Venho salvá-los. Vinde, pois, a mim, vós que sofreis e vos achais oprimidos, e sereis aliviados e consolados. Não busqueis alhures a força e a consolação, pois que o mundo é impotente para dá-las." O Espírito de Verdade\* (Bordéus, 1861.)*  
(Cap. VI, Item 7 do E.)

## 1 Recursos Terapêuticos

Confundido pela avalanche dos problemas que surpreendem, não fuja ao desafio de crescimento espiritual, recorrendo a paliativos ou derreando-se sob a ação de psicotrópicos.

Vitimado por injunções morais, abandono de pessoas queridas, desencarnações de criaturas amadas, injustiças e acusações descabidas, não recorra às drogas anestésicas, como quem se recusa vencer a ocorrência transferindo a solução.

\*

Alcançado pela depressão emocional desta ou daquela natureza, ou sofrendo a exacerbação nervosa que lhe altera o comportamento, não se arroje na desenfreada busca de uma terapia curadora que não remova as causas do desequilíbrio.

<sup>1</sup> (\*) Utilizamos-nos da 29.ª edição de "O Livro dos Espíritos" e da 52.ª edição de "O Evangelho Segundo o Espiritismo", da FEB. — Nota da Autora espiritual.

•  
Azorragado pelas chibatadas da ansiedade e da inquietação, caminhando para o abismo das alucinações, não se deixe arrastar à violência dos tratamentos que não alcançam a gênese do sofrimento.

Consumindo-se pelo azedume do pessimismo, sob o desgaste da indiferença e do desamor pela vida, postergue as atitudes e situações simplistas que prometem mudança de estado íntimo sem remoção das causas geradoras do mal.

Toda enfermidade tem procedência no espírito.

A matriz da alienação encontra-se no cerne do ser e somente procedendo-se a uma psicoterapia moral, de ação positiva nos tecidos sutis da alma, se podem conseguir os resultados saneadores de tais males.

\*

Desse modo, examine os motivos atuais que desencadearam a aflição e os racionalize à luz do Evangelho.

Toda luta oferece oportunidade de conquista.

As lutas morais, quando enfrentadas com os valores do coração e da mente esclarecida, concedem promoção e liberdade.

\*

Substitua o psicotrópico pela prece honesta, unida de humildade e confiança.

Mude a receita do produto anestésico pela leitura que edifica interiormente.

Relegue o medicamento que lhe ocasiona dependência a plano secundário, colocando no seu lugar a reflexão salutar.

Troque a terapia da violência orgânica pela visita aos que sofrem mais do que você e medite no bem que você lhes pode oferecer.

Durante as dores coletivas e perante elas diminuem os distúrbios mentais, as alienações, porque o homem se esquece de si, dos problemas pessoais, desde que convocado para ajudar.

\*

Nenhuma substância logra oferecer força de vontade, coragem, valor moral. Os ingredientes de que estes se compõem encontram-se em você próprio, que os deve usar e manipular em favor da saúde integral.

Volte-se para as questões do espírito com lucidez e esforço, assim conseguindo com esses recursos terapêuticos liberar-se dos males, que ora consomem verdadeiras multidões.

*Marco Prisco*

## Luz viva

"1018. Em que sentido se devem entender estas palavras do Cristo: Meu reino não é deste mundo?"

*"Respondendo assim, o Cristo falava em sentido figurado. Queria dizer que o seu reinado se exerce unicamente sobre os corações puros e desinteressados. Ele está onde quer que domine o amor do bem. Ávidos, porém, das coisas deste mundo e apegados aos bens da Terra, os homens com ele não estão."*

*(L: E.)*

*"Em tese geral, pode-se afirmar que a felicidade é uma utopia a cuja conquista as gerações se lançam sucessivamente, sem jamais lograrem alcançá-la." (François-Nicolas-Madeleine, cardeal Morlot. (Paris, 1863.)*

*(Cap. V, Item 20 do E.)*

## 2 A Felicidade Possível

O comportamento utilitarista estabeleceu, no gozo, a razão da vida humana.

Fundamentados na paixão narcisista e apoiados pelo egoísmo, os hedonistas de todos os tempos sustentaram a tese do prazer como a única portadora da realização plena da criatura.

Descendentes de Epicuro, promoveram a afirmação dos interesses imediatos, centralizando-os no prazer e na posse, como capazes de propiciar a felicidade, enquanto os discípulos de Diógenes, apoiados no comportamento cínico, ensinaram a indiferença pelos códigos da ética, das leis, da sociedade, numa alucinada colocação de liberdade, mediante a qual, abusiva, seria possível conseguir-se a felicidade.

Variando de escolas e mudando de roupagens literárias, a filosofia da felicidade tem sido um disparate constante, no bátrio das humanas aspirações, graças à óptica infeliz dos que a consideram do ponto de vista meramente material.

Indiferente à posição epicuréia quanto à situação sustentada pelo *hippieismo*, a felicidade dispensa atavios e complexidades elaborados pelos pensadores que não lograram a própria realização.

Estes são detentores de poder e fortuna, não obstante atormentados e insatisfeitos.

Esses nada possuem e deambulam nas estradas ínvias do mundo, sem liberdade íntima nem paz, embora com movimentos e ações descomprometidos.

Aqueles cobiçam e lutam, triunfam, mas permanecem irritadiços e violentos.

A felicidade independe de posturas e situações, sendo um estado interior, resultante de largo trabalho de renovação moral e ação enobrecedora que se apoiam numa fé raciocinada, qual luz na sombra densa, apontando o rumo com segurança.

Examinada, apenas, do ponto de vista terreno, a felicidade, pelo breve trâmite carnal, não tem qualquer significado, permanecendo como capricho dos sentidos. . .

Somente quando o homem projeta o pensamento para a vida espiritual é que a felicidade adquire significado real e se corporifica. Aprende a renunciar e a servir, substituindo os velhos padrões comportamentais e os clichês mentais cristalizados, por novos conceitos e atitudes, nos quais estrutura as aspirações e se emula à luta vitoriosa.

Ante a dor não se rebela; sob ofensas não se entedia; diante de incompreensões e necessidades, não desanima; nas circunstâncias desagradáveis e nas carências, não se revolta, superando os fatores negativos permanecendo na paz da consciência reta e do *coração* tranqüilo.

— "O meu reino não é deste mundo" — afirmou o Mestre, deixando entendido que, no mundo, o homem somente tem aflições, por ser a Terra uma Escola de renovação, disciplina e progresso paulatino, portanto, onde não se pode, por enquanto, encontrar a felicidade, estabelecendo-se, porém, aí, as bases para conquistá-la logo depois, além dos limites materiais.

Abre-te ao amor, à ação do bem, e a luz da felicidade clarear-te-á por dentro, propiciando-te realização plena.

*Joanna de Angelis*

## Luz Viva

"... Lastimai os que usam para convosco de um procedimento que não tendes merecido, pois bem triste se lhes apresentará o reverso da medalha. Não vos aflijais, porém, com isso: será o meio de vos colocardes acima deles."

(Parte da resposta à questão n. 938, letra a. — L. E.)

"Se o amor do próximo constitui o princípio da caridade, amar os inimigos é a mais sublime

*aplicação desse princípio, porquanto a posse de tal virtude representa uma das maiores vitórias alcançadas contra o egoísmo e o orgulho."*

*(Cap. XII, Item 3 do E.)*

# 3 Perante Inimigos

Por mais você procure entender as razões que lançaram alguém como seu inimigo, não as encontrará.

Aliás, nunca há motivos que justifiquem a inimizade.

\*

O companheiro que, obstinadamente, o' persegue, decerto enfermou, vitimado pela inveja, não se dando conta, apoiando-se em motivos irrealis com que se justifica a sanha perturbadora.

\*

Aquele que o anatematiza, quiçá esteja ralado pelo despeito, por não poder superar os esforços que você desenvolve no bem, e se arruina, emocionalmente, atirando-lhe a responsabilidade do fracasso.

\*

Quem se volta contra a sua paz, é possível que desejasse ser-lhe amigo, mas não possui valor para participar das suas alegrias, preferindo a posição animosa e agressiva.

\*

O amigo de ontem, que ora o acusa com acrimônia, talvez esteja sobrecarregado de aflições, não o desculpando por parecer menos atormentado do que ele.

O conhecido que se lhe opõe, sistematicamente, pode encontrar-se sob pernicioso alienação, de que não se conscientizou, ainda, caminhando para a loucura a breve prazo.

\*

O inimigo, seja quem for, está doente, merecendo piedade e silêncio.

Em razão disso, tem reações imprevisíveis, não aceitando o diálogo nem se deixando esclarecer. Para ele os motivos que alega são verdadeiros.

◆

Não se desgaste, adentrando-se nas faixas em que ele estertora.

Aguarde o tempo.

\*

Você ignora o tormento que estrage em quem agasalha a ira, o azedume, a inimizade.

Felizmente não é você quem se fez o adversário, razão por que não se deve preocupar.

\*

Cada um caminha consigo mesmo, de cuja companhia não se pode evadir.

O seu inimigo se conhece.

Se não consegue identificar-se agora, a vida, hoje ou mais tarde, elucidá-lo-á.

\*

De sua parte, não se volte contra ninguém, cultivando qualquer tipo de animosidade.

Imunize-se contra as enfermidades que têm sua gênese nas expressões do ódio e da inveja, preservando a sua paz sob as bênçãos do amor fraternal.

Marco Prisco

## Luz Viva

*"As relações dos Espíritos com os homens são constantes. Os bons Espíritos nos atraem para o bem, nos sustentam nas provas da vida e nos ajudam a suportá-las com coragem e resignação. Os maus nos impelem para o mal: é-lhes um gozo ver-nos sucumbir e assemelhar-nos a eles."*

*As comunicações ostensivas se dão por meio da escrita, da palavra ou de outras manifestações materiais, quase sempre pelos médiuns que lhes servem de instrumentos."*

*(Introdução — Item VI — L. E.)*

*"A mediunidade é coisa santa, que deve ser praticada santamente, religiosamente."  
(Cap. XXVI, Item 10 do E.)*

## 4 Ponte Mediúnica

Mergulhado na matéria densa pelo impositivo da reencamação, que faculta ao Espírito o processo abençoado da evolução, graças às experiências de que se enriquece, este perde, normalmente, os contatos com a realidade donde veio, padecendo de compreensível esquecimento da vida espírita.

■ Os interesseá gravitam, então, em torno das necessidades imediatas do plano físico; os impositivos da "luta pela vida", quase sempre revertem a escala de valores, dando nascimento a lutas acerbadas e extravagantes;

dúvidas cruéis pairam nos painéis da mente, em relação à imortalidade da alma;

inquietações e fobias surgem, avassaladoras, sombreando os dias da existência orgânica;

dissabores e enfermidades, insucessos comerciais e dificuldades econômicas induzem à loucura e ao suicídio;

empenhos por gozar a hora que passa dominam os cuidados do homem, que teme o aniquilamento da vida por falta de bases reais sobre as quais apóie as convicções da sobrevivência espiritual. . .

Liberando o ser de tais amarguradas situações, a Divindade concede a ponte da mediunidade, a fim de que se mantenha o intercâmbio lúcido entre os dois *abismos* da vida: o material e o espiritual.

Por ela retomam os Espíritos em triunfo sobre a morte, falando da vida em plenitude e apresentando o resultado das suas ações, enquanto estiveram na forma carnal.

A esperança, em razão disso, alenta o homem físico e orienta-o com segurança para o salutar aproveitamento das horas, granjeando recursos que se lhe constituirão bens inalienáveis para a felicidade.

Não existisse a mediunidade e inumeráveis problemas seriam insolucionáveis, permitindo que mais graves conjunturas conspirassem contra a criatura humana.

Sem ouvir-se, nem sentir-se a realidade espiritual de que os implementos mediúnicos se fazem instrumento, certamente grassariam mais terríveis dramas e tormentosas situações injustificáveis.  
\*

A mediunidade, colocada a serviço do bem com Jesus, enxuga as lágrimas da saudade, diminui as dores, equaciona enfermidades complexas, dirime dúvidas, sustenta a fé, conduzindo à caridade luminosa e libertadora.

Reveste as tuas faculdades mediúnicas com as vibrações superiores da prece, alicerçando-a na sadia moral e usando-a a serviço da edificação de quantos sofrem.

Exercita-a com disciplina e estuda-lhe a metodologia com as luzes da Doutrina Espírita, compreendendo que ela te é concedida, não por merecimento de tua parte, que o não possuis, senão por misericórdia de acréscimo do amor de Nosso Pai, a fim de que o homem não se esqueça de que sempre, na vida, edificante e enobrecido deve ser o seu comportamento, fora ou mergulhado na carne.  
\*

Toma como modelo Jesus, o Médiun de Deus, que jamais se excusava, amando e servindo sempre, na condição de divina ponte entre o Criador e todos nós.

*Joanna de Ángelis*

## Luz Viva

*"O homem verdadeiramente bom procura elevar, aos seus próprios olhos, aquele que lhe é inferior, diminuindo a distância que os separa."*

*(Comentário de Allan Kardec à resposta dos Espíritos, referente à questão n. 886 — L. E.)*

*"A indulgência jamais se ocupa com os maus atos de outrem, a menos que seja para prestar um serviço; mas, mesmo neste caso, tem o cuidado de os atenuar tanto quanto possível. Não faz observações chocantes, não tem nos lábios censuras; apenas conselhos e, as mais das vezes, velados." José, Espírito protetor. (Bordéus, 1863.)*  
(Cap. X, Item 16 do E.)

## 5 Aprender e Ensinar

Quando você ignore um assunto, tenha a honestidade de dizê-lo, sem qualquer constrangimento. Sempre haverá conhecimentos que lhe escaparão.

Melhor reconhecer a própria ignorância e aprender, do que aparentar possuir informações desconhecidas.

\*

Experimente ouvir o interlocutor com serenidade, não o interrompendo a pretexto de demonstrar sua cultura.

Sempre se aprende quando se tem perspicácia para ouvir e reflexionar.

Quando se toma a palavra sem preparo ou com ele, pode-se demonstrar ser um bom falante, nunca, porém, se revelará um sábio.

•

São muitos os que se fazem professores, ensinando aos outros o que logram realizar.

Os verdadeiros mestres, sem embargo, esclarecem pelo exemplo, usando a palavra somente quando isto se faz indispensável.

Em face da onda de angústia que asfixia as criaturas, proporia-se auxiliar sem vozerio nem imposições verbais.

Coopere com amizade e estimule com paciência para que a vítima se libere da carga emocional constritiva.

\*

Se alguém diz disparates a que empresta falsa autoridade, não se sobreponha com o verbo contundente, aparentando o propósito de corrigir e ensinar.

Não solicitado, mantenha-se discreto.

\*

Às disputas verbais exibem contendores insensatos.

Se pretendem defender causas ou ideais nobres, doutrinas ou filosofias superiores, perdem-nas quando se apresentam vitoriosos, triunfando sobre os combalidos que raramente se julgam vencidos.

Aprenda com serenidade.

Nenhum fittestre surgiu pronto, concluído, sem haver passado pela fase de aprendizagem.

A única exceção, na Terra, é Jesus.

Todos os demais cresceram sob o calor da lição até que se transformaram em conhecimentos vivos.

Somente quem sabe ouvir, para aprender, tem recursos para ensinar.

Marco Prisco

## Luz Viva

*"653. Precisa de manifestações exteriores a adoração?"*

*"A adoração verdadeira é do coração. Em todas as vossas ações, lembrai-vos sempre de que o Senhor tem sobre vós o seu olhar."*

(L. E.)

*"A fé necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo em que se devq crer. E, para crer, não basta ver; ê preciso, sobretudo, compreender."  
(Cap. XiX, Item 7 do E.)*

## 6 Relegião e Preconceitos

A finalidade precípua da religião, conforme a própria palavra o diz, é propiciar a religação da criatura com o Criador.

As metodologias para esse superior desiderato variam de acordo com os graus evolutivos, nos quais estagia o homem, oscilando desde as expressões fetichistas e temíveis nas fases do primitivismo, até as de alto teor metafísico, numa plena conscientização de responsabilidade do crente perante a Consciência Cósmica geradora.

À medida que o ser adquire as experiências da sabedoria e do amòr, mais se lhe dilatam as percepções psíquicas em relação à vida transcendente, e mais profundas se tornam as suas manifestações religiosas.

Dotado de uma crença que lhe é inata, em razão da Progenitura Divina donde procede, o Espírito, não raro, aturde-se, quando na vilegiatura carnal, vitimado por momentânea amnésia que lhe obscurece as recordações da vida parafísica:

Ao mesmo tempo, impelido pelas necessidades materiais às aquisições de porte imediato, descarta-se dos valores espirituais, padecendo situações que seriam, caso diferente fora a sua conduta de fé, perfeitamente superadas ou inessárias ao seu processo de evolução.

À religião cumpre a tarefa relevante de invitar o homem aos deveres mais elevados, que são os espirituais, armando-o com os recursos hábeis e preciosos para lográ-lo.

Trabalhando-lhe o caráter e o sentimento, a religião emula-o a uma renovação contínua para melhor, a um trabalho de crescimento íntimo, superando as conjunturas que o alcançam pela própria necessidade de crescer e progredir.

Proporciona-lhe a visão feliz da vida e aproxima-o doutro homem, favorecendo o surgimento da família universal, longe dos vínculos carnis, e amenizando-lhe as dificuldades, quando estas ocorrem no recinto doméstico.

A religião é responsável por funções moralizadas dignificantes, liberativas, propiciadoras de felicidade, sem o que, falha na sua finalidade essencial.

Semeia o amor e favorece a união, rompe os grilhões do ódio e projeta a luz do conhecimento sobre as sombras da ignorância, colaborando para que o reino dos Céus seja estabelecido na Terra quanto antes.

\*

As vaidades humanas, que estabelecem preconceitos inferiores de raças, de poder, lançam, também, os que dizem respeito aos credos religiosos.

Separam as criaturas e crivam-nas de maldições, espezinham os seres e perseguem-nos, sobrepõem, aos ensinamentos de que as religiões se fazem portadoras, as mesquinhez das paixões dissolventes, perniciosas.

Mesmo quando o homem, por esta ou aquela razão, supera determinada faixa de comportamento religioso por preconceito social, permanece vinculado a rituais e cerimônias, nos quais já não crê, por interesses subalternos e acomodações da conveniência terrena...

Moureja na Entidade nova a que se vincula por consciência e razão, sem embargo evita declará-lo em público, como receando perder vantagens e posições de que desfruta, dando força à má vontade dos intolerantes e iconoclastas.

Se investiga a imortalidade da alma, vinculado a determinada faixa da cultura científica, não se encoraja a declará-lo quando lhe constata a legitimidade, procurando expressões e interpretações

presunçosas, com que mantêm prestígio nas rodas acadêmicas em que se reúne por pouco tempo...

Diante dos incontestáveis fenômenos da reencarnação que elucida as aparentes injustiças que se vêem na Terra, refugia-se em interpretações subordinadas ao inconsciente, que passa a ser dotado de uma quase posição divina, tais os atributos que lhe concede.

Lamentavelmente permanecem muitos preconceitos religiosos, no mundo, coibindo a liberdade de escolha e comportamento de fé entre as criaturas humanas.

\*

Despe-te dos atavios, em matéria de fé religiosa, e libera-te dos atavismos infelizes, dedicando-te ao labor espiritual mediante o qual preparas-te para o amanhã eterno.

Fixa, na mente e na conduta, as diretrizes espíritas, que melhor te falam de Deus, da sobrevivência do Espírito, da divina justiça, mas não tombes no lamentável preconceito de combater aqueles que não pensam como tu, repetindo os erros de outros religiosos invigilantes.

Não imponhas os postulados que abraças, antes, vive-os, expondo, pelo exemplo e pela palavra, a Doutrina renovadora onde estejas, com quem te encontres, junto àqueles que convivem contigo.

Disse Jesus: — "Quem quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me."

Abençoado pela Revelação Espírita, segue-O desde já, sem preconceitos..

*Joanna de Ângelis*

## **Luz Viva**

*"Todos os Espíritos tendem para a perfeição e Deus lhes faculta os meios de alcançá-la, proporcionando-lhes as provações da vida corporal. Sua justiça, porém, lhes concede realizar, em novas existências, o que não puderam fazer ou concluir numa primeira prova."*

*(Comentário de Allan Kardec à resposta da questão 171 —) L. E.)*

*".. Por outro lado, não podendo Deus punir alguém pelo bem que fez, nem pelo mal que não fez, se somos punidos, é que fizemos o mal; se esse mal não o fizemos na presente vida, tê-lo-emos feito noutra. É uma alternativa a que ninguém pode fugir e em que a lógica decide de que parte se acha a justiça de Deus."*

*(Cap. V, Item 6 do E.)*

# 7 Seu Hoje - Sua Vida

Dê valor à sua vida, não a malbaratando por motivo algum.

Cada dia deve ser vivido com intensidade proveitosa, superior...

Não transfira de uma para outra oportunidade a mágoa ou a queixa. Supere-as no nascedouro, a fim de preservar a sua saúde.

Seus atos — sua vida.

O seu não é o mais grave problema dentre os muitos que existem.

Há-os menores, é certo, mas também existem outros muitíssimos mais graves e intrincados do que o seu.

O problema é efeito natural do processo de evolução, que todas as pessoas enfrentam.'

Não se lamente, portanto, nem busque compaixão. Seu comportamento emocional e moral — sua vida.

\*

Questões de saúde-doença são uma constante na vida de todos os seres.

Desgaste orgânico, infecção, traumatismo, deficiência, são resultados do aprimoramento espiritual, mediante as vicissitudes orgânicas e psíquicas.

Não obstante, você não é o único.

Ao invés de esmorecer na dor, transforme a sua enfermidade em *élan* de sustentação de outros pacientes iguais ou mais doentes do que você.

Sua mente — sua vida.

◆

Cinja-se a um programa de serviço beneficente e verá que o seu tempo de dor diminui e o de amor aumenta.

Negue-se à dor, fomentando vitórias de pequena monta e ganhará a guerra contra o sofrimento.

O que você prefere, mentalmente, embora sem consciência disso, materializa-se, faz-se realidade.

Seus desejos — sua vida.

Sua vida é bênção de Deus a benefício do ser espiritual que você é, imortal, fadado à perfeição.

Se, por enquanto, chovem calhaus sobre sua cabeça e se multiplicam cardos ferindo-lhe os pés, ou se traz cravados no cerne do ser punhais de angústia, recomponha-se e produza causas novas, que anularão tais efeitos que gerarão futuras alegrias. ,

Sua sementeira — sua vida.

Arme-se de coragem, seja qual for a faixa em que você se encontre em trânsito de experiência evolutiva.

Seu esforço — sua vida.

\*

Hoje, você é o que fez de si mesmo, porém, será amanhã o que hoje realiza da oportunidade com que se defronta.

Seu hoje — sua vida.

Marco Prisco

## Luz Viva

*"Deus apropriou a organização de cada ser às funções que lhe cumpre desempenhar. Tendo dado à mulher menor força física, deu-lhe ao mesmo tempo maior sensibilidade, em relação com a delicadeza das funções maternas e com a fraqueza dos seres confiados aos seus cuidados*

*(Comentário de Allan Kardec à resposta da questão n. 820. — L. E.)*  
*"O que nela (mãe de fesus) predominava era a solícitude maternal."*  
*(Cap. XIV, Item 7 do E.)*

## 8 *Feminismo*

O Espírito, no seu processo de evolução, tramita pelas experiências da sexualidade, sem fixar-se de forma inamovível numa ou noutra área.

Habitando uma anatomia masculina òu feminina, valem-lhe as somas dos comportamentos vividos, que lhe conferem conquistas mediante as quais se aprimora, e desabrocham as aptidões que lhe dormem latentes.

Os direitos, por isso mesmo, atribuíveis a um sexo em detrimento do outro, são resultado do atavismo ancestral que tem sua gênese na ignorância das leis e finalidades da vida, da reencamação...

O homem e a mulher são, desse modo, partes essenciais"da equação da vida biológica, do mecanismo da existência na Terra.

As aparentes manifestações de força e fraqueza são resultado mais do organismo do que da realidade espiritual de cada um.

Para a organização somática exercer a masculinidade ou a feminilidade, como meio de crescimento, a fim de alcançar as finalidades a que o Espírito se destina, cada forma é elaborada obedecendo aos princípios que lhe norteiam os objetivos.-

No homem, a força tem sido um dos atributos mais comuns, enquanto que a sensibilidade é outorgada à mulher, em razão da maternidade que ela deve exercer, iniciando o-ser desde as primeiras horas na aprendizagem e na aquisição de valores elevados de referência à vida.

Não-obstante, aparecem expressões inversas, sem qualquer patologia, em se considerando as impressões vigorosas que permanecem da existência anterior...

Perante Dèus são iguais os direitos do homem como os da mulher, embora situados em misteres próprios, podendo executar um a tarefa do outro, conforme as circunstâncias, sem que se invertam as finalidades da vida de cada qual.

' Realizando os deveres que lhes cumprem, comple- tam-se esses dois elementos, propiciando-se a harmonia.

O feminismo, no bom sentido, é perfeitamente louvável, quando proclama a dignidade da mulher, os seus valores e Os seus direitos, não, porém, quando con- clama-à-disputá de papéis que ao homem cabe desempenhar; ou ao direito do aborto criminoso, como meio de afirmação, derrapando em lamentável delito; ou na liberação da sexualidade, escravizando-se ao instinto e rolando no paul de suas mais vis dependências; ou da aceitação dos vícios e condicionamentos inferiores que ao homem tem amesquinhado através dos séculos e de que se deveria libertar, sem que o lograsse até este momento...

A ninguém, ao homem ou à mulher, são concedidos a libertinagem, o cultivo dos vícios degradantes, as licenças morais perniciosas, a prática de crimes...

Quando alguém delinque num sexo, pelo abuso, normalmente reencama no outro, assinalado por limitações necessárias, que lhe constituem provação abençoada, que deve superar ao preço de renúncias, sacrifícios e resignação.

Volve, doutras vezes, na mesma área da sexualidade, todavia, sob injunções afligentes com que se regenera, como prólogo para futuros empreendimentos.

•

A maternidade exige e desenvolva a sensibilidade, a ternura, a paciência, aumentando a capacidade do amor na mulher.

A paternidade, igualmente, não descarta esses valores, entretanto, caracteriza-os com a energia equilibrada e o vigor bem dosado para completarem a obra da educação na personalidade, que deve ser trabalhada por ambos os genitores que novamente se completam e se identificam na realização do dever.

Os direitos da mulher são as suas conquistas morais, intelectuais, a liberdade de ação e de

comportamento, sem as vexatórias colocações da desagregação da vida ou do extremismo, num inconsciente ou programado desforço contra os limites e condicionamentos sofridos no passado...

•  
Entre os què acompanhavam Jesus, na hora máxima do testemunho, encontravam-se as mulheres que, arrebatando todos os preconceitos de uma época hostil e ignorante, impertérritas, afrontaram a massa ignara mediante as suas forças morais e O seguiram até a cruz, a morte...

Foi, também, a uma mulher, a quem Ele se apresentou, na ressurreição, como a demonstrar o conceito em que tinha o ser feminino, elegendo-o para dar a boa nova da Sua volta e libertar-se, desde então, dos grilhões que a impiedade e o orgulho lhe haviam colocado ostensivamente. >

Honrado por Sua mãe, que O seguiu, e honrando-a, dignificou para sempre a mulher, que permanece nobre credora de amor e respeito na sua condição de co-criadora da vida humana.

Joanna de Ângelis

## Luz Viva

"785. Qual o maior obstáculo ao progresso?"

*"O orgulho e o egoísmo. Refiro-me ao progresso moral, porquanto o intelectual se efetua sempre."*

. (L.E.)

*"Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo (o homem de bem), faz o bem pelo bem, sem esperar paga alguma; retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica sempre seus interesses à justiça."*

(Cap. XVII, Item 3 do E.)

## 9 Seja Compreensivo

Não se esqueça de usar a bondade em circunstância nenhuma da sua vida.

Vença a violência, antes que ela o deixe vencido.

\*

Sorria antè o ofensor e esqueça-lhe a ofensa.

Revidar mal por mal, a pretexto de ser verdadeiro, é aprimorar a maldade que predomina na sua natureza, fazendo-o mais infeliz.

Recorra à oração e confie no tempo, quando as coisas se apresentarem diferentes do que você espera.

Infeliz, realmente, é todo aquele que acredite ser hoje o tempo único, buscando resolver agora, o que só mais tarde será solucionado naturalmente.

Não duvide da justiça divina, apenas porque não a consegue entender, na precipitação dos seus raciocínios apaixonados.

Você não é o único que tem problemas no mundo.

O maior problema da atualidade é o homem em si mesmo, e somente quando este se volte para os valores mais altos da vida se equacionará.

Não transfira, portanto, para os outros, a responsabilidade do que lhe sucede de errado ou desagradável.

\*

Você é filho de Deus, e, como afirmou Jesus, nenhuma das criaturas que o Pai Lhe confiou Ele deixaria perder-se.

\*

Acalme-se e avance com a luz da consciência tran-qüila, sem intentar fazer da sua claridade uma

chama pronta a arder em volta, provocando devastação.

*Marco Prisco*

## **Luz Viva**

*"781. Tem o homem o poder de paralisar a marcha do progresso?"*

*"Não, mas tem, às vezes, o de embarçá-la."*

*(L. E.)*

*"A virtude, no mais alto grau, é o conjunto de todas as qualidades essenciais que constituem o homem de bem. Ser bom, caritativo, laborioso, sóbrio, modesto, são qualidades do homem virtuoso."*

— François-Nicolas-Madeleine. *(Paris, 1863.)*

*(Cap. XVII, Item 8 do E.)*

# 10 Toxicomania

Quando têm curso livre as dissipações e a corrupção dos costumes, que adquirem cidadania, defrontamos os sintomas típicos da decadência de uma cultura, de uma civilização.

À grandeza da Babilônia, do Egito, de Roma, sucederam as viciações que amolentaram o caráter e o valor dos cidadãos, levando aqueles opulentos povos à derrocada, ao despautério e à loucura coletiva.

Na moderna civilização em que a ciência se alia à tecnologia, extrapolando os limites geográficos e caracterizando uma cultura generalizada, todo o empenho das gerações passadas que contribuíram para este momento de conquistas incontestáveis, parece ameaçado, em face dos volumosos índices de perversão e aliciamentos viciosos, que apavoram, anunciando lamentáveis hecatombes...

O homem, aparentemente supercivilizado, descon- certa-se ante as prevaricações morais de todo porte, que lhe entorpecem os sentimentos e desvitalizam o intelecto, levando-o a delinquir.

De todo lado, a ampla carga de informações negativas aflige e desconecta os centros do discernimento, *contaminando* os caracteres menos robustos, que tombam, inermes, vitimados pela epidemia da imoralidade que varre os quadrantes do planeta.

Há glórias do engenho e do amor, mas, simultaneamente, irrompem tragédias de grande porte e dramas individuais que culminam no somatório das hediondas ameaças que sobrepairam, anunciando a hora apocalíptica.

Dentre os vícios sociais e as graves ocorrências do momento de dor planetária, avulta-se a toxicomania, que está dizimando verdadeiras multidões que lhe tombam na infeliz urdidura, enlouquecidas hoje, em marcha para o suicídio amanhã...

A dependência de drogas alucinógenas é das mais graves injunções a que a criatura se entrega, normalmente numa iniciação inocente, que se agrava num compromisso sem libertação.

Justificativas sócio-econômicas, de ordem familiar ou ocasionadas por problemas emocionais e psicológicos, em forma de mecanismos de evasão da realidade, na busca de realizações alucinadas, não suportam a mínima análise sequer a respeito.

A fraqueza moral da vítima, que se não apóia nos valores éticos, capazes de contribuir para a verdadeira felicidade do homem, a ausência de fé religiosa na mente e de comportamento cristão, respondem, isto sim, pela desabalada correria dos que se entregam aos tóxicos, responsáveis pela violência, agressividade, loucura e autocídios que grassam em índices alarmantes por toda parte.

Traficantes impunes são os responsáveis pelo envi- lecimento da infância e da juventude inocentes, levando-as a iniciações inditasas, ficam acobertados pela anuência de pessoas temerosas que os não denunciam ou de personalidades de destaque infeliz que se locupletam em rendas faustosas, geradas no comércio da ilicitude viciosa e venal.

\*

Envida todos os esforços em favor do equilíbrio doméstico.

Participa com os teus filhos dos problemas existenciais que experimentam e caminha ao lado deles, auxiliando-os na permanência dos hábitos salutares.

Não descures da fé em Deus, em qualquer credo religiosç em que te encontres, estimulando quantos convivem contigo a um comportamento digno.

Se puderes fazer mais, transmite à família e aos amigos a Doutrina Espírita, que responde às afligentes questões do momento, demonstrando a soberania da vida sobre a transitoriedade do corpo e a ilusão da morte, fortalecendo em todos a esperança e a paz que fruirão mais tarde...

Esparze a boa palavra e ampara o decaído no vício, despertando-o para a responsabilidade e para o bem, auxiliando-o na superação da crise alucinante.

.. .E em qualquer circunstância, não te entregues ao desalento nem ao medo, não engrossando as

massas desgovernadas, convicto de que Jesus, o Governador Amarável da Terra, está vigilante, no entanto, conta contigo para a obra do bem geral.

## Luz Viva

*Joanna de Ângelis*

"719. Merece censura o homem, por procurar o bem-estar?"

"É natural o desejo do bem-estar. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário à conservação. Ele não condena a procura do bem-estar, desde que não seja conseguido à custa de outrem e não venha a diminuir-vos nem as forças físicas, nem as forças morais."

(L. E.)

"Não é Deus quem retira daquele que pouco recebera: é o próprio Espírito que, por pródigo e descuidado, não sabe conservar o que tem e aumentar, fecundando-o, o óbolo que lhe caiu no coração." — Um Espírito amigo. (Bordéus, 1862.)

(Cap. XV111, Item 15 do E.)

## 11 Questão de Escolha

Na faixa mental em que você atua, é natural que receba as mensagens com o mesmo teor vibratório

como as envia.

\*. -

\*

Quem aspira à elevação moral e espiritual, sintoniza com vibrações superiores, que se fazem estímulos vigorosos, produzindo harmonia interior e renovação.

Da montanha, a visão da paisagem é mais ampla e o ar mais saudável.

Quem se demora no pessimismo, acalentando insucessos, assimila ondas inferiores, que carregam miasmas pestilenciais, fixando-os nos painéis da emoção, que geram-desequilíbrios e enfermidades.

No vale, a faixa de liberdade é menor e o campo de ação mais abafado.

\*

Entregando-se a Deus — "a onda de comprimento nulo e de frequência infinita" — você se transfere psiquicamente para as percepções extrafísicas, onde se realiza plenamente.

Atormentando-se com dúvidas e paixões dissolventes, onde as distonias desalentam ou aceleram o ser, você tomba, mentalmente, nas demoradas faixas das sensações inferiores, nas quais se desarticula.

O céu está ao seu alcance.

O inferno encontra-se a um passo de você. É questão de escolha...

Quando você sorri com alegria, os seus equipamentos se descontraem.

Quando você se encoleriza, todos os seus implementos recebem altas cargas vibratórias destrutivas.

\*

A felicidade começa no ato de desejá-la.

A desdita se inicia no instante em que você lhe dá guarida.

\*

Utilize bem o seu Pmpo, tudo fazendo para que o seu momento seguinte si ja-lhe sempre mais promissor e agradável.

O que não alcance agora, insistindo, conseguirá depois.

Eleja, portanto, os ideais de engrandecimento humano e não se detenha nunca.

*Marco Prisco*

# Luz Viva

"693. São contrários à lei da Natureza as leis e os costumes humanos que têm por fim ou por efeito criar obstáculos à reprodução?

*"Tudo o que embaraça a Natureza em sua marcha é contrário à lei geral."*

*(L. E.)*

*"O egoísmo é a negação da caridade. Ora, sem a caridade não haverá descanso para a sociedade humana. Digo mais: não haverá segurança. Com o egoísmo e o orgulho, que andam de mãos dadas, a vida será sempre uma carreira em que vencerá o mais esperto, uma luta de interesses, em que se calcarão aos pés as mais santas afeições, em que nem sequer os sagrados laços da família merecerão respeito." — Pascal. (Sens,*

*1862.)*

*(Cap. XI, Item 12 do E.)*

# 12 Abortamento

Dentre os crimes perpetrados contra a Humanidade, avulta-se, em gravidade, o abortamento delituoso.

Sejam quais forem as justificativas apresentadas para interromper-se a vida fetal em desenvolvimento — excetuando-se o aborto terapêutico para salvar-se a vida da gestante — quem se entrega ao nefando tratamento abortivo, incide em delito grave de difícil recuperação.

A vida não é patrimônio da criatura humana, que apenas empresta ao Espírito o envoltório carnal transitório, não lhe cabendo, portanto, o direito de a fazer cessar.

Além disso, a interrupção da vida física, de forma alguma anula a de natureza espiritual, que é a verdadeira, independente da organização material, não obstante, esta, não subsista sem aquela.

A vida orgânica inicia-se no momento da fecundação, e, qualquer medida de eliminação ou impedimento do seu finalismo, significa crime, mesmo quando não considerado pelas legislações humanas...

\*

Um filho, em qualquer circunstância, é compromisso assumido antes do berço pelos genitores, que responderão perante as divinas Leis, pelo comportamento a que se entreguem.

Em conseqüência, a união sexual não pode prescindir da responsabilidade, nem do enobrecimento do amor, a fim de que não derrape na vulgaridade do instinto, dando curso a paixões dissolventes e constituindo algema escravizadora, quando deveria ser emulação ao progresso, estímulo à felicidade e à paz.

Argumentos de natureza sócio-econômico-cultural são colocados como mecanismo de evasão ao compromisso perante a vida, gerados pelo egoísmo de quantos não desejam repartir os excessos de que desfrutam, transformando esses valores abundantes em empregos, escolas, oportunidades de dignificação social, de integração comunitária entre aqueles que padecem limite ou escassez...

...Colocações e enfoques apresentados como de direito da mulher ou do homem deliberar quanto ao prosseguimento ou não da gestação, caracterizam-se pelo mesmo sentimento ególatra, que se alia ao utilitarismo e ao orgulho para escapar-se da responsabilidade.

Justificativas de superpopulação carecem de legitimidade ante a prática do aborto, por não encontrarem apoio na ética-moral nem na religião, desde que a ciência moderna oferece alguns recursos e técnicas não criminosos para o planejamento familiar.

\*

Diante da tentação do abortamento criminoso, opta pela oportunidade de manter o filho.

Já que o não podes consultar, se ele gostaria ou não de ser assassinado, faculta-lhe a bênção da reen- camação e ama-o, seja qual for a circunstância em que te chega.

Oferta-lhe carinho e ampara-o hoje, a fim de que ele te proteja amanhã.

E mesmo que o filho não te venha a amparar mais tarde, terás a consciência tranqüila, que te constituirá passaporte ante a aduana da vida espiritual que atravessarás, mais tarde, livremente, ante os códigos supremos da Divina Consciência geradora e condutora da vida em todas as suas manifestações.

*Joanna de Ângelis*

## Luz Viva

*"O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente. Mas, nem todos progridem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contato social."*

(L. E.)

*"Submetei-vos à impulsão que vimos dar aos vossos espíritos; obedecei à grande lei do progresso, que é a palavra da vossa geração. Ai do espírito preguiçoso, ai daquele que cerra o seu entendimento! Ai dele! porquanto nós, que somos os guias da Humanidade em marcha, lhe aplicaremos o látigo e lhe submeteremos a vontade rebelde, por meio da dupla ação do freio i e da espora. Toda resistência orgulhosa terá que, cedo ou tarde, ser vencida. Bem-aventurados, no entanto, os que são brandos, pois prestarão dócil ouvido aos ensinamentos."* — Lázaro. (Paris, 1863.)

"779. A força para progredir, haure-a o homem em si mesmo, ou o progresso é apenas fruto de um ensinamento?"

(Cap. IX, Item 8 do E.)

## 13 Viver em Paz

Observando a onda avassaladora do materialismo, não se rebele.

Demonstre a sua convicção, cristã e espírita, de modo a sensibilizar os que não têm fé.

\*

Não censure a indiferença alheia.

Aqueça o próximo com o ardor da sua crença.

Considerando o desequilíbrio que assoma em toda parte, não se revolte.

Aja com serenidade, facultando que outros o acompanhem.

◆

Sob a massa de sombras morais que dominam a paisagem humana, não agrida como fazem os outros.

Acenda a luz da esperança onde quer que se encontre.

Vitimado pela insensatez dos atormentados que transitam em alucinação, não reaja.

Conserve a calma e atue com acerto.

\*

Desprezado pela astúcia dos que se acreditam plenos e são prepotentes, não revide com azedume.

Dê oportunidade ao outro para que o conheça melhor.

Apoiado ao ideal e combatido tenazmente, não magoe ninguém.

Quem sabe, melhor compreende.

\*

Não recebendo apoio, na exposição do seu pensamento, insista com bondade.

A perseverança diz da qualidade de um comportamento idealista.

\*

Confrontado com os hábeis negadores do bem, asfixiados pelo pessimismo que os martiriza, não assuma postura negativa.

Enfrente a situação com paciência e permaneça fiel aos seus propósitos.

Atendido pela certeza da sobrevivência da alma, seja tolerante com os que padecem dúvidas ou sofrem de hipertrofia da fé, adiando o momento das reflexões superiores.

Mais eficientes do que quaisquer discussões intelectuais, os atos dizem do valor da filosofia que cada um abraça.

Marco Prisco

Preconize paz e viva em paz com você mesmo e com todos.

# Luz Viva

"703. Com que fim outorgou Deus a todos os seres vivos o instinto de conservação?

*"Porque todos têm que concorrer para cumprimento dos desígnios da Providência. Por isso foi que Deus lhes deu a necessidade de viver. Acresce que a vida é necessária ao aperfeiçoamento dos seres. Eles o sentem instintivamente, sem disso se aperceberem."*

(L. E.)

*"A incredulidade, a simples' dúvida sobre o futuro, as idéias materialistas, numa palavra, são os maiores incitantes ao suicídio; ocasionam a covardia moral."*

(Cap. V, Item 16 do E.)

## 14 Loucura suicida

*Motivo algum pode ser levantado para abonar o homem pela destruição do próprio corpo, derrapando no infeliz despenhadeiro do suicídio cruel.*

Não se encerrando a vida, no pórtico da morte, quem se arroja no salto espetacular da alucinação autodestrutiva, defronta, complicado, o problema de que se desejou livrar, agravado pelos padecimentos que o gesto insano impõe à organização espiritual do trãs- fuga da vida física.

Outrossim, as conseqüências danosas que a atitude malsã promove entre os que ficaram na Terra, são adicionadas à economia da sua desdita, porquanto, a fuga do corpo não libera ninguém dos compromissos que assumiu, bruscamente interrompidos, mas não liberados...

O suicida, infelizmente, adia com gravames, a realização dos deveres e dificuldades que lhe cumpre atendei^

Ocultando o orgulho que o cega, e a rebeldia ante as soberanas leis, que o anestesia, o suicida não logra fugir do que se deseja afastar, sofrendo a larga pena de acompanhar e viver os problemas que lhe pareciam insuportáveis.

Ingrato, em relação ao amor de Deus, antecipa o que ocorrerá naturalmente, ao tempo oportuno, quando retomará em triunfo, já que ninguém ficará, na Terra, sem experimentar a morte do corpo somático.

Educa a inente no bem e disciplina o comportamento moral, jamais oferecendo guarida às idéias suicidas.

Mentes desatreladas da matéria, em regime de ociosidade ou vampirismo, trabalham mediante hipnose persistente, inspirando estados de alienação que culminam no suicídio.

Cultiva o hábito da prece e dá guarida aos pensamentos otimistas, estimulando conversações edificantes com que te desvencilharás dos cipós que asfixiam, levando à autodestruição.

Trabalha pelo bem geral, liberando-te da presunção e do egoísmo, de mãos dadas ao amor fraternal e o amor fraternal conduzir-te-á com segurança por todos os dias até o término da tua vilegiatura física.

O que ora te falta, fruirás mais tarde; a dor moral que te espezinha agora, logo mais terá desaparecido; o afeto que se foi' além, abandonando-te com ingratidão, encontrarás adiante; a calúnia que padeces, depois será diluída; a enfermidade ultriz, que por enquanto te dilacera, cederá lugar à saúde perfeita posteriormente; a solidão aparente que te aturde nestes dias, será sucedida pelas companhias abençoadas, se esperares.

Valoriza o "milagre das horas".

Viaja confiante no veículo do tempo.

Dia chegará, se permaneceres na luta, em que considerarás as dificuldades e aflições, que parecem superlativas, como verdadeiras bagatelas de valor nenhum, que superaste para o próprio bem.

Suicidar-se, jamais!

Nem através da atitude violenta, final, irreversível, nem pelos largos métodos indiretos,

elaborados pela insensatez e sustentados pelo materialismo.

\*

Viverás, não tenhas dúvida.

Despertarás, além da noite carnal, com o patrimônio moral e os tesouros espirituais que reunires no mundo, ou sem eles se te precipitares no fosso mentiroso da loucura suicida.

Assim, portanto, entrega-te a Deus e Ele te sustentará no amor, conduzindo-te com equilíbrio até o momento final ditoso, prenunciador da tua liberdade real...

Joanna de Ângelis

## Luz Viva

"619. A todos os homens facultou Deus os meios de conhecerem sua lei?

*"Todos podem conhecê-la, mas nem todos a compreendem. Os homens de bem e os que se decidem a investigá-la são os que melhor a compreendem. Todos, entretanto, a compreenderão um dia, porquanto forçoso é que o progresso se efetue."*

(L. E.)

*"O dever é o mais belo laurel da razão; descende desta como de sua mãe o filho. O homem tem que amar o dever, não porque preserve de males a vida, males aos quais a Humanidade não pode subtrair-se, mas porque confere à alma o vigor necessário ao seu desenvolvimento."* — Lázaro (Paris, 1863.)

(Cap. XVII, Item 7 do E.)

## 15 Você É

Aceite-se, conforme você é.

Exigindo-se um comportamento nos padrões que outros estabelecem, você passa a viver reprimido, inseguro.

O único padrão que carece ser adotado, encontra-se estabelecido na "lei de amor" que é a "lei natural", cuja gênese está em Deus.

Amando-se, você vencerá o que lhe constitua problema, elegendo a ação lapidadora das imperfeições e crescendo naturalmente, sem as ansiedades atormentantes.

Ansiedade é também insegurança.

Você é candidato à perfeição.

Em fase ainda grosseira cumpra-lhe conquistar as áreas embrutecidas do ser, aprendendo burilamento interior com que alcançará as metas que lhe estão destinadas.

\*

Rompa as armaduras em que você se oculta, estimulando a pureza que lhe jaz adormecida, fazendo-a substituir a malícia a que você se acostumou.

A pureza é inocência.

A inocência desconhece a astúcia, ignora a paisagem moral torpe que tenta dominar.

Desarmada de preconceitos, desconcerta os planejadores calculistas, que perseguem vitórias, utilizando-se da verdade.

Você é verdade em si mesmo.

Quando alguém pretende ganhar, em nome da verdade, triunfa na luta e perde a verdade. No entanto, se perde no combate, a verdade é a vencedora, porque fica descomprometida dos argumentos ardilosos e dos sofismas com que as palavras tentam ocultá-la.

\*

Você é- honesto, enquanto não se preocupa por demonstrá-lo.'

Prova-se a mentira e aponta-se a culpa.

O homem que luta com ardor para apresentar a própria honestidade, está escondendo a desonestidade em que vive.

Você é leal.

Se há em você uma grande preocupação para testemunhar a lealdade, você dela duvida.

A pessoa fiel e leal apenas é.

Vive-se a lealdade, não se podendo demonstrá-la por fora.

Há pessoas desleais, que testemunham o contrário, exteriormente, sem nenhuma sensibilidade íntima.

\*

Aprenda a usar o silêncio.

Não somente deixando por alguns momentos de falar. Calando intimamente. Não discutindo, não obstante sem o uso da voz.

Silêncio da mente, oferece harmonia ao sentimento.

Você é mensagem.

De qualquer forma como se apresente, alguém aprende, concorda ou discorda das suas atitudes.

Seja você, o Espírito que está em crescimento sob as soberanas leis do amor.

\*

Você é vida.

Jamais será anulado. Combatido, você se encontrará. Elogiado, você se perderá.

Sem ação, você ficará paralítico.

Trabalhando-se, você desenvolverá valores que ignora, descobrindo-se mais ligado à Vida, porque você é também vida.

Não se rejeite.

Você é filho de Deus.

Marco Prisco

## Luz Viva

*"715. Como pode o homem conhecer o limite do necessário?"*

*"Aquele que é ponderado o conhece por intuição. Muitos só chegam a conhecê-lo por experiência e à sua própria custa."*

*(L. E.)*

*"Quantos há que só dão na esperança de que o que recebe irá bradar por toda a parte o benefício recebido! Quantos os que, de público, dão grandes somas e que, entretanto, às ocultas, não dariam uma só moeda!"*

*(Cap. XIII, Item 3 do E.)*

## 16 Dificuldades e Impedimentos

Ao amigo, independente e sem problemas econômicos, doas mimos e presentes de custos variados, sem cogitares da sua desnecessidade, embora sabendo que os mesmos irão atulhar gavetas e armários onde ficam esquecidos, sem qualquer utilidade.

Ao estranho, socialmente bem projetado, ofertas prendas delicadas e caras, apesar de não ignorares que pessoas outras também lhe dão objetos mais valiosos, que serão olhados por um momento e guardados sem emoção ou passados adiante sem consideração.

A pessoas bem situadas, ofereces gentilezas, envolvendo-as em palavras bem selecionadas, entre sorrisos e atitudes cuidadas, produzindo impressões que te favoreçam no seu relacionamento.

Preparas lutas refeições e confeitados saborosos para serem deliciados por paladares finos, em festas sem sentido, convidando personalidades que têm, à disposição, cardápios caprichosos com sobremesas extravagantes, sem te preocupares com os gastos.

Recebes, com recato ou com ostentação, convidados que sabes exigentes e vãos, não relacionando problemas nem dificuldades para tê-los, por um momento, no lar, desperdiçando alimentos caros e somas altas para convívios rápidos sem maior utilidade.

Diante, porém, do próximo em necessidade, o teu comportamento é bem diverso.

\*  
Do que te sobra, muitos se beneficiariam.

Quanto é desperdiçado, poderia arrancar algumas vidas da miséria e do crime.

A abundância no teu lar é escassez noutra residência.

O excesso que não consideras, responde pela ausência que domina noutro lugar.

Soubesses repartir, e enriquecer-te-ias de paz, sem preocupações com carestia nem disputas de promoções sociais destituídas de legitimidade.

Reconsidera as tuas atitudes perante a vida, enquanto te correm favoráveis os dias.

Libera-te dos impedimentos mentirosos ante a necessidade real do teu próximo.

\*  
Pessoas bem alimentadas e cuidadosamente vestidas elaboram programas de socorro à dor, no ministério do auxílio, propondo exigências e fiscalizações severas, com que pensam evitar explorações.

Criaturas tidas como bem formadas, que desconhecem a fome e a nudez, estabelecem diretrizes de serviço social junto à necessidade, esquecidas de colocar o *sal do amor*, como se agissem com máquinas ou clientes insensíveis.

Cristãos dispostos ao auxílio fraterno recomendam sindicância junto ao necessitado, esgaravatando as paisagens íntimas do aflito com as lâminas aguçadas da indiferença, resolvendo-se a ajudar, quando já é quase tarde para o socorro que pretendem oferecer...

Não padece dúvida, que se fazem necessárias a prudência e a previdência moral, quando se está a serviço do bem, ao lado da necessidade humana de vários portes. Todavia, a carência sócio-econômica evidencia-se facilmente, pela forma óbvia como se apresenta em quem lhe padece a injunção.

\*  
Dialoga com os necessitados e convive com os menos favorecidos, a fim de melhor socorrê-los e não com o objetivo, apenas, de encontrares na sua dificuldade, impedimentos que te justifiquem a negação.

Jesus aceitou o repasto na casa rica do fariseu, para melhor auxiliá-lo, conforme o fez, mais de uma vez, no lar humilde de Lázaro ou na residência rústica de Pedro...

Ao saber, após a pregação, que a massa que O ouvira tinha fome, não apresentou nenhuma dificuldade ou impedimento algum para todos alimentar, mas repartiu pães e peixes que, não obstante a farta distribuição, excedeu aos que os necessitavam.

Joanna de Ângelis

## Luz Viva

*"Gravitar para a unidade divina, eis o fim da Humanidade. Para atingi-lo, três coisas são necessárias: a Justiça, o Amor e a Ciência. Três coisas lhe são opostas e contrárias: a ignorância, o ódio e a injustiça. (Parte 4." — Cap. II, questão 1009, Paulo, apóstolo. — L. E.)*

*"O Espírito precisa ser cultivado como um campo. Toda a riqueza futura depende do labor atual, que vos granjeará muito mais do que bens terrenos: a elevação gloriosa." — Lázaro. (Paris, 1862.) (Cap. XI, Item 8 do E.)*

# 17 Viver em paz

*Você é membro da família universal.*

A importância que se atribui ou não, tem a dimensão que você lhe dá.

\*

Porque não é o centro da vida, despreocupe-se em relação aos outros.

Não se importe se é ou não amado; se lhe oferecem ou não bondade; se é aceito ou rejeitado.

\*

Quando alguém usar de violência ou de generosidade em relação a você, descarte qualquer merecimento nessa ocorrência.

Você é somente pretexto para que o próximo se desvele.

Quando alguém o agrida ou o ame, a si próprio se violenta ou se estima. Você é apenas o móvel daquela manifestação que está latente nele.

Não fosse você e aquela exteriorização seria dirigida a outrem.

Por isso, não se agaste com ninguém ou coisa nenhuma.

\*

Quando você se irrita ou se pacifica com uma pessoa, ela foi só o motivo da sua realidade íntima, que então se irradia do seu mundo interior.

Trabalhe-se intimamente, domando as suas paixões de qualquer espécie.

Auto-analise-se com severidade.

\*

s' - O que você vê fora, resulta do que você cultiva y /por dentro.

O conceito que você supõe que os outros fazem a l^u respeito é o conceito que você faz de si mesmo.

.

Ao compreender que tudo é conforme a sua própria realidade e que você deve melhorar-se sem a presunção de modificar os outros, você principiará a viver em paz, sem que lhe atinjam o elogio ou a calúnia, o apoio ou a repressão...

Você faz parte da vida e é vida em desdobramento na direção da Vida plena.

Assuma o seu papel e execute a sua parte, na esfera do seu autoburilamento espiritual.

*Marco Prisco*

## Luz Viva

*"760. Desaparecerá algum dia, da legislação humana, a pena de morte?"*

*"Incontestavelmente desaparecerá e a sua supressão assinalará um progresso da Humanidade. Quando os homens estiverem mais esclarecidos, a pena de morte será completamente abolida na Terra."*

*(L. E.)*

*"... Deveis amar os desgraçados, os criminosos, como criaturas, que são, de Deus, às quais o perdão e a misericórdia serão concedidos, se se arrependerem, como também a vós, pelas faltas que cometeis contra sua Lei." - Isabel de França. (Havre, 1862.)*

*(Cap. XI, Item 14 do E.)*

# 18 A Pena Capital

Evidência indisfarçável de barbarismo é a presença da pena de morte nos códigos da justiça humana.

Vingança do Estado contra o delinqüente, significa a falência da missão educadora que lhe pertence, regularizando o delito pela arbitrária cobrança da vida do infrator.

Não apenas considerando os lamentáveis erros judiciários de que a História está repleta, no passado e no presente, a pena capital sequer pode apresentar a seu favor a diminuição do crime nos povos que a conservam.

Quanto mais selvagem o processo de eliminação da vida do precito, mais requintados se fazem os métodos criminosos e mais repulsivas as ações dos que se arrojam na loucura homicida.

Não se oferecendo ao delinqüente oportunidade de reabilitação — desde que jamais poderá restituir à sociedade a vida fanada —, a fúria assassina aumenta e faz que destrua a vida de outras criaturas, já que a penalidade final será a mesma, em se considerando uma ou inúmeras mortes de seres humanos.

\*

Em cada criminoso existe um espírito gravemente enfermo, necessitado de amparo e recuperação da saúde.

Tratasse a sociedade de erradicar os caldos de cultura sociais, econômicos e morais, onde proliferam os germes criminógenos, e diminuiria a incidência dos males que se deseja coibir mediante a pena de morte.

Em qualquer tentame terapêutico o ideal é sempre a medida preventiva, cuidando do paciente espiritual e social e guiando-o com os recursos de uma educação salutar, com que ele se armará para o triunfo na comunidade onde se encontra colocado.

O homem é, intrinsecamente, candidato ao amor e ao bem.

Quando lhe escasseiam os estímulos nobres e os recursos para o equilíbrio, agride-se e agride, escorregando nos degraus do dever, algemando-se aos vícios e sandices que o levam à delinqüência de alto porte.

Nesse sentido, sutis injunções obsessivas complicam a paisagem mental do calceta e alienado, armando-o de impiedade e de prazer pelo crime.

Quando os homens melhor compreenderem o espírito e as soberanas leis que regem a vida, preocupar-se-ão mais com o próximo, cuidando de realizar programas sociais e educacionais para as comunidades menos favorecidas, ou melhor, lutarão para que não haja no organismo da sociedade, os conglomerados onde o fermento da miséria de toda natureza responde pela onda criminosa que hoje se espalha dominadora...

O egoísmo, então, cederá ao altruísmo e a vingança dará lugar ao perdão; a fraternidade sobrepujará a discriminação de qualquer tipo; a amizade substituirá a competição negativa e o bem instaurará o primado do amor entre os homens.

\$

A pena de morte não pode encontrar aceitação num povo realmente civilizado, pela alta carga de ódio que conduz, por não reparar o crime perpetrado, pelos incontáveis erros que se sucedem e por facilitar as vinganças cruéis de que se valem os poderosos do mundo e débeis de forças morais-espirituais.

Jesus é o símbolo da vítima inocente, injustamente condenado à pena máxima, por crimes nunca praticados, submetido à sanha dos fátuos e iludidos governantes do poder transitório no mundo.

... Ele que é o Excelso construtor da Terra!

*Joanna de Ângelis*

**Luz Viva**

*"O pensamento e a vontade representam em nós um poder de ação que alcança muito além dos limites da nossa esfera corporal."*

(Comentários de Allan Kardec à questão n. 662.)

(L. E.)

".. .A verdadeira generosidade adquire toda a sublimidade, quando o benfeitor, invertendo os papéis, acha meios de figurar como o beneficiado diante daquele a quem presta serviço."

(Cap. XIII, Item 3 do E.)

## 19 Entre Duas Atitudes

Peça o auxílio do Pai, mas ajude o próximo em carência.

\*

Rogue a inspiração superior, no entanto, oriente quem se encontra sem roteiro ao seu lado.

Suplique o apoio do mundo espiritual, porém, transforme-se em segurança para alguém que o busca, portador de conflitos.

\*

Fale sobre o amor, ao tempo em que o demonstre pelos atos.

•

Prescreva a caridade como solução ideal para os problemas humanos, todavia, exercite-a com todos.

\*

Proclame a excelência da fé, sem embargo, viva com destemor, suportando as vicissitudes sem queixas.

\*

Exponha a mensagem consoladora dos imortais, contudo, prepare-se para o encontro com eles, após a liberação da matéria.

\*

Examine as aflições humanas sob a inspiração do Evangelho, mesmo que se encontre também aflito.

\*

Ateste o valor da prece nos seus comentários, concomitantemente, ore com fervor, disso fazendo um hábito.

\*

Pense em Deus e no Seu amor, não se esqueça, entretanto, de conviver com o semelhante em clima de paz e tolerância.

\*

Duas atitudes bem diversas: a que você tem para consigo próprio e a que exterioriza em relação ao próximo.

Você é Espírito eterno em crescimento.

Sua ascensão depende muito do esforço pessoal, através do autoburilamento, sem dúvida, mediante, também, o que produza em favor dos outros.

Não foi por outra razão, que Allan Kardec, após ouvir os Benfeitores da Humanidade, estabeleceu este conceito insuperável:

— "Fora da Caridade não há salvação."

Marco Prisco

## Luz Viva

"733. Entre os homens da Terra existirá sempre a necessidade da destruição?"

"Essa necessidade se enfraquece no homem, à medida que o Espírito sobrepuja a matéria. Assim

*é que, como podeis observar, o horror à destruição cresce com o desenvolvimento intelectual e moral."*

*(L. E.)*

*"Deveis, àqueles de quem vos falo (os criminosos), o socorro das vossas preces: é a verdadeira caridade. Não vos cabe dizer de um criminoso: "É um miserável; deve-se expurgar da sua presença a Terra; muito branda é, para um ser de tal espécie, a morte que lhe infligem." Não, não é assim que vos compete falar. Observai o vosso modelo: fesus. Que diria Ele, se visse junto de si um desses desgraçados?" — Isabel de França. (Havre, 1862.)*

*(Cap. XI, Item 14 do E.)*

## 20 Frutos da Delinquência

O delinqüente deve sempre ser considerado um espírito enfermo, padecendo injunções alienantes que o levam ao delito.

Não obstante, cumpre à sociedade o dever de ensinar-lhe a reeducação e o tratamento, quando colhido nas malhas da Lei.

Afastá-lo do convívio social, trabalhando pela sua reabilitação, a fim de que se transforme em cidadão útil, que contribua para o progresso da Humanidade, quanto à própria evolução moral, é dever impostergável de quantos pautam a vida pelos códigos de ética e de dignidade.

Evitar-se aplicar no infrator os mesmos processos violentos de que ele usa para colimar os seus objetivos malsãos, constitui uma atitude de civilidade e cultura superiores.

Impedir-se a usança de técnicas da agressividade ou da corrupção, ou os métodos da punição física, da coerção moral, da lavagem cerebral, significa utilização da Justiça que se propõe a soerguer o infeliz, embora implicitamente aplicando-lhe as penalidades que funcionam como terapia retificadora e edificante.

O delinqüente nem sempre se origina dos sórdidos guetos e favelas, onde fermenta o caldo de cultura da desagregação da personalidade, locais de fomento ao crime, em razão dos fatores sócio-morais e econômicos que constroem e alucinam os que ali se encontram, mas de muitas outras comunidades e lares dignamente constituídos.

Crimes repulsivos e hediondos, agressões revoltantes e homicídios dantescos, furtos e roubos acompanhados de estupros e lamentáveis perversidades, lutas físicas e chantagens impiedosas, lenocínios e viciações toxicômanas apresentam altas e alarmantes taxas da delinquência que ora assola a Terra e dizima multidões em desespero...

\*

Diante, no entanto, de delinqüentes de tal jaez, tenta o amor fraternal, revidando-lhes a impiedade com a onda positiva de que o amor se faz portador. No entanto, se o amor ainda não domina os teus sentimentos, a ponto de facultar-te a reação não agressiva, unge-te de compaixão e a piedade diluirá a violência que te assoma, alcançando o infrator que te fere, apagando as marcas da mágoa, que teimará por insculpir no teu íntimo como desejo de desforço.

Não são, porém, delinqüentes, somente aqueles que se armam de agressividade, e, loucos, disseminam o medo, o crime brutal, aparvalhante.

Delinqüem, também, os que exploram a ingenuidade dos jovens, arrojando-os nos antros da perdição;

os que usurpam as parcas moedas do povo, no comércio escorchante de mercadorias de primeira necessidade;

os profissionais liberais, que anestesiam a dignidade, falseando o juramento que fizeram de prometer servir e honrar o sacerdócio que abraçam, indiferentes, porém, aos problemas dos clientes, protelando suas soluções a custa de largas somas com que constroem sólidas fortunas,

apesar de transitórias;

os que espalham ondas de inquietação, urdindo tramas que aliciam outros partidários de emoção afetada;

os que traem os afetos que lhes dedicam confiança e respeito;

os maus administradores, que malversam os valores públicos e deles se utilizam a benefício próprio, dos seus êmulos e pares;

os que conspiram, à socapa, contra as obras de benemerência e amor;

e muitos, muitos outros que são arrolados como dignos de bom conceito e que, certamente, não cairão incurso nas legislações humanas, porque disfarçados de homens probos, bem aceitos e acatados...

Eles, todavia, sabem das próprias culpas, que dissimulam com habilidade.

A consciência despertará, por mais se demore em conivência com a má aplicação dos recursos da inteligência e da saúde de que se fazem dotados.

Não lograrão fugir de si mesmos, nem se liberarão dos conflitos que se lhes instalam na alma.

\*

Resguarda-te do *contágio* da delinquência, preservando os teus valores morais, mesmo que sejam de pequena monta; a tua posição social, embora não tenha realce público; a tua situação econômica, apesar de caracterizada pela pobreza; as tuas aspirações, mesmo que de pequeno porte, ligando-te, em pensamento, ao compromisso do bem, que se irradia do Cristo, que programou para o homem e a Terra, em nome do Pai, a felicidade e a harmonia, através de métodos de dignificação, únicos aliás, que compensam em profundidade e perenemente.

Os frutos da delinquência são a loucura de largo porte, o Sofrimento sem conforto, o suicídio, a morte violenta, nefasta.

♦

Vive, desse modo, as diretrizes do Evangelho e nunca te esqueças que, ao defrontar um delinquente, seja em qual circunstância for, será muito melhor ser- lhe a vítima do que seu algoz, conforme o próprio Mestre nos ensinou com o exemplo na Cruz.

Joanna de Ângelis

## Luz Viva

*"9181 'Por que indícios se pode reconhecer em um homem o progresso real que lhe elevará o Espírito na hierarquia espírita?"*

*"O Espírito prova a sua elevação, quando todos os atos de sua vida corporal representam a prática da lei de Deus e quando antecipadamente compreende a vida espiritual."*

(L. E.)

*"Na ordem dos sentimentos, o dever é muito difícil de cumprir-se, por se achar em antagonismo com as atrações do interesse e do coração. Não têm testemunhas as suas vitórias e não estão sujeitas à repressão suas derrotas. O dever íntimo do homem fica entregue ao seu livre-arbítrio."—*

Lázaro. (Paris, 1863.)

(Cap. XVII, Item 7 do E.)

## 21 Vale tentar

Não reaja. Aja.

\*

Não revide. Compreenda. \*

Não lamente. Ajude.



Não se revolte. Desculpe. \*

Não censure. Ampare.



Não se perturbe. Espere. \*

Não prometa. Faça.

Não julgue. Entenda.



Não elogie. Apóie.



Não remóia mágoas. Avance.



Vale a pena tentar sempre a conduta melhor, mesmo que você se encontre sob apupos; sofrendo incompreensões, mas fiel a si mesmo.

Não se trata de uma vivência masoquista, senão de um comportamento equilibrado perante a vida.

Você é o que de si tem feito e se tomará o que de si mesmo venha a fazer.

Vale a pená ser você a pessoa que age com acerto e inspira a confiança que deflui. dapaz que logra.

*Marco Prisco*

## Luz Viva

" 649. Em que consiste a adoração?

*"Na elevação do pensamento a Deus. Deste, pela adoração, aproxima o homem sua alma."*

*(L. E.)*

*(Cap. VII, Item 6 do E.)*

*..Não procureis, pois, na Terra, os primeiros lugares, nem vos colocar acima dos outros, se não quiserdes ser obrigados a descer. Buscai, ao contrário, o lugar mais humilde e mais modesto, porquanto Deus saberá dar-vos um mais elevado no Céu, se o merecerdes."*

## 22 Humildade Real

Muitos discípulos das várias escolas religiosas da atualidade, vinculadas ao Evangelho, reagem contra qualquer tendência para o retomo da vivência cristã primitiva na simplicidade que caracterizava a vida e o comportamento de Jesus e dos Seus discípulos.

Justificam o luxo e a ritualística dos líderes, dos dogmas e das tradições como sendo de fundamental importância para a atração de novos como para a preservação dos antigos adeptos, que dão expressivo realce à indumentária, ao formalismo, às posturas estudadas, às palavras diplomáticas e aos pensamentos sibilinos de que se fazem instrumentos.

Substituem o conteúdo pela excessiva valorização do continente, perdendo aquele em profundidade o que este adquire em complexidade.

A forma asfixia a essência numa contínua predominância do exterior pelo interior.

Em conseqüência, esses mesmos condutores das massas religiosas, sentam-se às mesas das negociações políticas e econômicas, perseguindo interesses e disputando posses nem sempre respeitáveis, a que oferecem falsa dignidade através do seu apoio, se resultam benefícios para os seus cargos transitórios e as suas greis enriquecidas.

Alguns outros, na condição de chefes de Estado, vivem abafados nas exigências da etiqueta vazia,

igualmente negociando e fazendo concessões, na defesa de ideais patrióticos e injunções, também políticas, com que se mantêm nas altas investidas mundanas.

A pompa exagerada deles recebe preservação, ao tempo em que apresentam teologias para a solução dos problemas que afetam os pobres em todo o mundo.

Fortunas são investidas no mercado internacional das moedas e das indústrias, algumas das quais fomentam a morte, sob o comando de hábeis financistas e economistas maleáveis que mais aumentam os depósitos guardados ou aplicados em bancos fortes, o que, todavia, não impede malogros periódicos e denúncias estarrecedoras por parte de outros expertos.

Adaptando-se aos vários regimes e negociando com os mais hostis, sobrevivem tais Entidades que se apresentam com capacidade de absorver os *modernismos*, na sua área renovadora ou manter os dispositivos ancestrais, graças à sua ala ortodoxa.

Todas estas atitudes, dizem, em nome de Deus, do Cristo, e da fé, como se as pesadas sombras da Idade Média ainda não se houvessem dissipado...

\*

Dando curso ao idealismo messiânico de Jesus, Simão Pedro, que O acompanhou e O negou no momento culminante, jamais se escusava, ou tentou inovar a *política do Evangelho* que se não submetia à mundana. Pelo contrário, o renovado servidor sempre se desnudava moralmente, relatando a sua dubiedade e encorajando, sem meias palavras, os ouvintes, ao testemunho da própria vida, que ele não tergiversou em dar.

O verbo iluminado e autêntico de Paulo vergastava o erro e invectivava contra o crime, a acomodação, não permitindo alternativas, senão a de seguir o Mestre.

Não negociou com Nero, quando foi falar ao imperador, nem o temeu, conseguindo impressionar o discípulo inescrupuloso do nobre Sêneca.

¶ porque pão usava de artifícios nêem de atavios que agradam os poderosos do mundo, ganhou a vida, perdendo-a sob o fio da espada do legionário encarregado de decepá-la...

◆

A humildade, que dá dimensão da fraqueza humana, é ainda muito esquecida por muitos cristãos modernos, embora excessivamente comentada.

O discípulo de Jesus é Sua carta-viva ao mundo.

Simple e direto, desvestido de aparências e sinuosidades, é exemplo de equilíbrio, em tudo imitando Aquele que lhe é o Modelo perfeito.

Livre dos impositivos e vacuidades temporais, vive, não obstante, no mundo, sem fugir ao compromisso espiritual a que se dedica.

Restaurar a conduta e a vivência cristã primitivas, é possível, desde que se não tergiverse em relação às hábeis manobras dos que vivem do século ou para ele.

A transparente humildade de Jesus exteriorizou-se na imponência do cântico das bem-aventuranças, no meio das multidões aturdidadas, na convivência com os amigos de Betânia, no tormento do Getsêmani, no testemunho da cruz e no instante da ascensão.

Sempre o mesmo Amigo de todos, embora o *prisioneiro* de Deus, a Quem se entregava por inteiro, sem deixar de dar-se, também por inteiro, aos homens, os a quem amava.

*Joanna de Ângelis*

Vive, desse modo, todos os teus dias e labores cristãos, sem apartar-te da inteireza moral que a humildade real propicia.

## Luz Viva

"872. Assim, de acordo com a Doutrina Espírita, não há arrastamento irresistível: o homem pode sempre cerrar ouvidos à voz oculta que lhe fala no íntimo, induzindo-o ao mal, como pode cerrá-los à

voz material daquele que lhe fale ostensivamente. Pode-o pela ação da sua vontade, pedir a Deus a força necessária e reclamando, para tal fim, a assistência dos bons Espíritos."

(L. E.)

"... O fardo parece menos pesado, quando se olha para o alto, do que quando se curva para a terra a frente."— Um Espírito Amigo. (Havre, 1862.)

(Cap. IX, Item 7 do E.)

## 23 Vida sadia

Os equipamentos mentais necessitam de *lubrificantes especiais*, a fim de funcionarem em ritmo de equilíbrio, sob impulsos de ordem.

\*

Areje, desse modo, a sua casa mental, com as ondas de otimismo, em contínuo processo de renovação de idéias para o bem.

A *ferrugem* do pessimismo é de danosa consequência, quando se exterioriza nos delicados implementos fomentadores das aspirações nobres.

O *ácido* corrosivo da amargura, derramado nos sutis veículos da vida pensante, desarticula toda a maquinaria do emocionante desafio que é a vida.

Os *petardos* da cólera sistemática bombardeiam as células nervosas encarregadas dos mecanismos físicos e psíquicos, arruinando-as sem qualquer oportunidade de refazimento.

Reestude o seu programa de ação e expulse, em definitivo, a *poeira* acumulada das paixões dominantes, nas peças da emoção, que desarvoram o ritmo das suas - ações.

◆

Respire a esperança e revigore as complexas equipagens da sua cerebração, a fim de que a sua mente lhe proporcione paz.

\*

Ninguém ascende no rumo de Deus, sem o esforço sacrificial de si mesmo.

A marcha evolutiva é de todos, mas a opção da estrada é de cada um.

Sua mente,— sua vida.

\*

Não somatize imperfeições morais. Antes, subtraia delas as conquistas do Espírito, armazenando alegrias. \*

Viver bem, em clima de harmonia, embora o tumulto e as situações surpreendentes da convivência com pessoas difíceis e perturbadas, é a meta que você deve alcançar, mediante a remoção do mal e a fixação do bem.

Se, todavia, os problemas se lhe fizerem mais desafiadores e sem aparente solução, busque a bênção da 'prece, e, no intercâmbio com Deus você haurirá o fluido lubrificador para manter o equilíbrio das engrenagens mentais que passarão, ajustadas, a produzir oS' 'estímulos de felicidade para uma vida sadia.

Marco Prisco

## Luz Viva

"132. Qual o objetivo da encarnação dos Espíritos?

"Deus lhes impõe a encarnação com o fim de fazê-los chegar à perfeição. Para uns é expiação; para outros, missão. Mas, para alcançarem essa perfeição têm que sofrer todas as vicissitudes da

existência corporal: *nisso é que está a expiação. Visa ainda outro fim a encarnação: o de pôr o Espírito em condições de suportar a parte que lhe toca na obra da criação.*"

(L. E.)

*"Rejubilai-vos, diz Jesus, quando os homens vos odiarem e perseguirem por minha causa, visto que sereis recompensados no Céu."*

(Cap. XXIV, Item 19 do E.)

## 24 Defesa

Há quem advogue o revide, quando alguém tomba vitimado pelas farpas da maldade de outrem.

Muitos justificam a necessidade do esclarecimento ante as acusações injustas.

Propõem-se recursos elucidativos, toda vez que o ultraje bate à porta de qualquer pessoa.

Nos diversos campos do comportamento, faz-se compreensível que se apresentem explicações aclaratórias, quando colocados em jogo moral de descrédito, a dignidade e os valores éticos da criatura.

No que tange, porém, às tricas e calúnias, acusações indébitas e disputas vaidosas nas áreas da fé, na qual te movimentas, a atitude da vítima deve ser outra — o silêncio com a perseverança no bem.

O tempo responde melhor do que as palavras em quase todas as circunstâncias.

Nem sempre a defesa verbal logra os resultados que se almeja.

Não raro, o fogo da discórdia mais crepita quando se lhe coloca o combustível das justificações.

A conduta no dever termina por convencer a má fé, a suspeita arraigada, a antipatia gratuita.

Quem defende o servo é o amo.

A serviço do Cristo, Ele se encarrega de compreender e julgar com sabedoria as atitudes daqueles que O servem.

Desse modo, cumpre com o teu dever, sem justificar-te a quem quer que seja, fiel ao programa que te foi destinado e que abraças com ardor.

\*

Acusado, vilmente, após traído por um amigo e por outro negado, dentre aqueles que Lhe partilhavam da íntima convivência, Jesus experimentou a execração e a impiedade, o abandono e a crucificação, não se justificando nem se defendendo uma vez sequer, embora, inocente, pudesse fazê-lo mediante a apresentação dos fatos que Lhe atestavam a grandeza.

Preferiu, porém, ser a vítima sem culpa, ao acusador irado ou o defendido entre debates e acrimônias, numa pugna, afinal, sem qualquer sentido.

Joanna de Ângelis

## Luz Viva

"780. a) Como pode o progresso intelectual engendrar o progresso nibral?"

*"Fazendo compreensíveis o bem e o mal. O homem, desde eritão, pode escolher. O desenvolvimento do livre-arbítrio acompanha o da inteligência e aumenta a responsabilidade dos atos."*

(L. E.)

*"A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los." — José, Espírito protetor. (Bordéus, 1863.)*

(Cap. X, Item 16 do E.)

## 25 Resistência e Fraqueza

A sua resistência está na sua vulnerabilidade.

Reforce o seu ponto fraco e vigie as suas reações, a fim de resistir às provocações.

\*

A sua bondade depende da motivação que o estimula.

Sustente o seu ideal com a leitura edificante e a prece refazente, de modo a não tombar na amargura ou na agressividade pelo cansaço.

\*

O seu ideal de amor necessita do combustível da meditação que lhe insuflará forças para prosseguir.

Sem a renovação de paisagem mental pela reflexão, estibaf-se-á a força do seu entusiasmo.

Sua coragem é medida pela tranqüilidade com que você enfrenta os problemas.

Coragem que se irrita é descontrole e violência disfarçada.

\*

O seu valor dispensa os elogios e a retórica falsa, interesseira da lisonja.

As conquistas morais são estruturadas pelo auto- conhecimento que o homem consegue de referência a si mesmo.

O respeito que você desfruta em relação aos que o cercam, deve. per uma decorrência das suas atitudes de nobreza e de liderança.

O temor causa animosidade e desgasta qualquer realização do afeto.

A sua paciência tem o limite do seu controle. Mantenha-a, evitando reagir pela argumentação rude.

\*

O seu convívio com os outros é fator de importância fundamental na sua vida.

Valorize cada pessoa .conforme os recursos com que se apresente.

A escalada da evolução é árdua.

Reveja os seus "pontos de vista" e sorria, dando oportunidade a todos e guardando-se em paz, não ferindo a ninguém nem a ninguém subestimando.

Você é candidato às alturas. Ajude os que estagiam no degrau inferior no qual você já esteve e se eleve erguendo o irmão da retaguarda.

É

*Marco Prisco*

## Luz Viva

*"920. Pode o homem gozar de completa felicidade na Terra?"*

*"Não, por isso que a vida lhe foi dada como prova ou expiação. Dele, porém, depende a suavização de seus males e o ser tão feliz quanto possível na Terra."*

*(L. E.)*

*"... Se Deus permite por vezes sejais pagos com a ingratidão, é para experimentar a vossa perseverança em praticar o bem." — Guia Protetor. (Sens, 1862.)*

*(Cap. XIII, Item 19 do E.)*

## 26 Calvário de Bênçãos

Fenômeno perfeitamente natural em todo empreendimento superior, é a presença periódica da dificuldade, gerando insegurança e temor nos lidadores de fé menos robusta.

É compreensível que tais ocorrências procedam da própria ação que desenvolve o campo de

realizações, exigindo maior soma de devotamento geral quanto de esforço no trabalho.

Observa-se, porém, em inúmeros grupos de atividade cristã, que a presença do problema, ao invés de unir os obreiros em torno da obra, propiciando-lhes mais expressiva soma de dedicação e fidelidade ao ideal abraçado, separa-os, divide-os, numa reação oposta ao que deveria suceder.

Quando vicejam os chamados aos testemunhos, as defecções se fazem mais numerosas, chegando, às vezes, à debandada quase geral; alarga-se a área da maledicência insana, auxiliando a irrupção de bolsões onde medram a falsidade e a hipocrisia; desvelam-se os inimigos do bem que, embora agasalhados sob a árvore da beneficência, por orgulho ou presunção, desejam vê-la talada; comenta-se, com irreverência, a dominação do campo de edificação por parte das Entidades perversas; reúnem-se os temerosos, que se dispõem a abandonar o serviço, para apresentar justificativas, transferindo para os outros, já sobrecarregados de aflição, as responsabilidades da sua instabilidade emocional...

Obra do bem sem a presença dos constantes problemas que .à alçam aq progresso, é sinal de perigo e de mundanálidade, porquanto, ainda hoje, na Terra, não há lugar para a perfeita compreensão entre as criaturas, nem harmônica realização nas linhas de um mesmo objetivo.

Cada qual observa um poliedro com a capacidade óptica de que dispõe e nem sempre abrangendo-o de um só golpe.

A verdadeira união dos membros em qualquer empresa constitui desafio importante.

Nem mesmo no colégio apostólico, onde se reuniam os elegidos pelo Senhor, se pôde lograr tal êxito.

\*

Não atribuas os sofrimentos morais no teu trabalho, nem as fugas espetaculares ao dever, à simples ingerência dos Espíritos perseguidores, senão à fraqueza moral de cada um, embora a influência negativa daqueles que, nos fracos, encontram a sintonia para a sua ação mefítica.

Não consideres sob abandono divino o teu labor, se visitado por sofrimentos e sob os camartelos da luta áspera, em considerando que o próprio Jesus não esteve indene à ação difícil, apesar de, em constante e plena sintonia com o Pai.

A árvore batida pela tempestade enrija as fibras, da mesma forma que o cristão experimentado na dor, mais sábio e forte se toma.

\*

Quando crucificado, Jesus parecia, mesmo aos olhos dos Seus discípulos, o supremo fracassado e vencido. .. Quase todos eles se entregaram ao desânimo e aos comentários amargos, à decepção e à revolta, rememorando os fatos recentes com olvido de todos os extraordinários acontecimentos que anteciparam a tarde do Calvário...

Saudosa e confiante, todavia, a convertida de Magdala foi ao sepulcro e o encontrou vazio, conseguindo, logo após, dialogar com Ele redivivo e toman- do-se a mensageira da notícia consoladora

\*

Bendize a luta e a dificuldade no teu ministério, aprendendo sublimação o silêncio e no trabalho perseverante.

Não lamentes os que param, os-que se mudam, os que te não compreendem.

Cumpra com o teu dever em reta consciência e sê aquele que não deserta, que não lastima, que não queixa nunca, ciente que após o teu calvário íntimo, a ressurreição gloriosa é a etapa feliz imediata que esplenderá em bênçãos de libertação.

*Joanna de Ângelis*

**Luz Viva**

"932. Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?

*"Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão."*

(L. E.)

(Cap. XVI, Item 13 do E.)

*"...O merecimento de cada um está na proporção do sacrifício que se impõe a si mesmo." Fénelon. (Argel, 1860.)*

## 27 O Mau Momento

Você enfrentará inumeráveis desafios, durante a vilegiatura carnal, que poderá vencer, amparando-se na reflexão e na calma.

Os instantes de graves decisões exigem maior quota de equilíbrio, a fim de se agir com acerto.

Momentos, no entanto, surgem, que parecem ameaçar as melhores construções de toda uma vida, por impulsionarem o homem a ações rudes, como a decisões intempestivas, prejudiciais.

São os momentos maus.

Nessas ocasiões toda a complexa organização nervosa deixa-se destrambelhar ao impacto das conjunturas, desencadeando reações imprevisíveis, na maioria das vezes, infelizes.

\*

A ira é agente do momento mau.

A suscetibilidade exagerada, fomenta a ocorrência do momento mau.

A permissividade moral que o homem se faculta diante de outros comportamentos deficientes, estimula o momento mau. A visão equivocada dos Acontecimentos favorece o predomínio do momento mau.

#

Ê mau. o momento em que você se desequilibra e accttte a mágoa, a revolta, o ciúme, dando campo à dos propósitos de vingança, ou o desânimo se estabelece. dominador.

\*

Vença o momento mau, com a paciência que o dilui

Resista à conjuntura do momento mau, ampara- do nos sentimentos nobres que devem ser vividos.

Supere os fatores desgastantes do momento mau, dulcificando-se, mesmo que diante da da *conspiração* continuada das circunstâncias existentes que trabalham em favor da rebeldia e da loucura.

\*

O momento mau passa,..

Enfrente-o, de tal forma, que você o sobreviva ir.-, paz, prosseguindo, cada vez, mais forte, para enfrentar os novos testes morais no caminho da sua **evolução**.

Marco Prisco

## Luz Viva

"931. Por que são mais numerosas, na sociedade, as classes sofredoras do que as felizes?

*"Nenhuma é perfeitamente feliz e o julgais ser a felicidade muitas vezes oculta pungentes aflições. O sofrimento está por toda parte. Entretanto, para responder ao teu pensamento, direi qque as classes a que chamas sofredoras são mais numerosas, por ser a Terra lugar de expiação. Quando a houver transformado em morada do bem e de Espíritos bons, o homem deixará de ser infeliz aí e ela lhe será o paraíso terrestre."*

L.E

*"... Nada vos pertence na Terra: nem sequer o vosso pobre corpo; a morte vos despoja*

## 28 Função educativa

Não apenas o êxito contínuo, nos empreendimentos encetados, como demonstração do apoio divino, mas, o que também consideres como insucesso.

O sincero aprendiz do Evangelho não se deve esquecer de que a Terra é feliz educandário, no qual as lições iluminativas não se apresentam somente em clima de festa, entre sorrisos e sonhos de felicidade próxima...

Espíritos ainda renteando com as expressões do primarismo evolutivo, normalmente assinalados por graves compromissos negativos com a retaguarda, volvemos ao proscênio da reencarnação, buscando retificação que enseja crescimento moral e aquisição de novas experiências que facultam libertação.

Em face de tais impositivos, o caminho por onde transitamos não se pode assinalar por contínuos sucessos, que pareçam traduzir o incessante auxílio do Senhor.

Do ponto de vista social, econômico e político, Ele foi um fracasso, qual se Deus O houvesse esquecido, na Terra. No entanto, porque amparado pelo Pai, nesse aparente infortúnio é que Ele culminou todo o sucesso da Sua missão.

*Joanna de Ângelis*

## Luz Viva

*"1019. Poderá jamais implantar-se na Terra o reinado do bem?"*

*"O bem reinará na Terra quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade..."*

*(L. E.)*

*"A beneficência, meus amigos, dar-vos-á nesse mundo os mais puros e suaves deleites, as alegrias do coração, que nem o remorso, nem a indiferença perturbam." – Adolfo, bispo de Argel. (Bordéus, 1861.)*

*(Cap. XIII, Item 11 do E.)*

## 29 Recurso da Bondade

Você se encontra mergulhado no irio da imortalidade, do qual não conseguirá evadir-se, seja qual for o meio de que se utilize.

Seja bondoso para com você mesmo, isto é, trabalhe-se, intimamente, a fim de melhor alcançar o porto da serenidade.

A bondade é um guia de segurança para o seu êxito, na viagem da reencarnação.

\*

Aplice a força da bondade no lar, com aqueles que o conhecem, em cuja convivência a saturação se hospedou.

Renove os clichês mentais e a conversação na intimidade doméstica, exteriorizando os recursos da bondade que modificará o clima vigente.

MARCO PRISCO

168

Você pode mudar de companhia e de lugar, todavia, se não processar a transformação íntima através da bondade que jaz latente em você, haverá, somente, uma fuga para lugar nenhum.

\*

Adote a bondade para com as crianças, que o imitarão, produzindo renovação na sociedade do futuro, na qual se movimentarão.

Atenda com bondade os mais idosos, que dispõem de pouco tempo no corpo e necessitam de estímulos para chegarem, felizes, à meta que lhes está próxima.

\*

Retribua com bondade a estima dos amigos que o cercam.

\$

Ninguém pode permanecer afeiçoando-se, caso não receba do outro a resposta da bondade.

\*

Devolva aos adversários o petardo deles transformado em ação de bondade.

Não há inimizade que suporte por muito tempo a bondade da sua vítima.

Há muita falta de bondade na Terra.

Bondade no pensar, para bem falar e melhor agir.

\*

A bondade é moeda escassa nos depósitos de muitos sentimentos.

Com ela, você vadeará em segurança o rio da imortalidade, pois que lhe dará paciência para compreender a vida e a sua finalidade, ensejando-lhe valor para viver.

Alfredo Tennyson, o formoso poeta inglês, certo da sobrevivência, teria declarado: "Se não houver imortalidade eu me atiro ao mar", afirmando, assim, que sem ela a vida não tem sentido, nem os valores do sentimento que devem ser comandados pela bondade, que lhe assinala a presença no homem.

*Marco Prisco*

## Luz Viva

*"204. Uma vez que temos tido muitas existências, a nossa parentela vai além da que a existência atual nos criou?"*

*"Não pode ser de outra maneira. A sucessão das existências corporais estabelece entre os Espíritos ligações que remontam às vossas existências anteriores. Daí, muitas vezes, a simpatia que vem a existir entre vós e certos Espíritos que vos parecem estranhos"*

*(L. E.)*

*"... Muitas vezes, até, uns (Espíritos) seguem a outros na encarnação,, vindo aqui reunir-se numa mesma família, ou num mesmo círculo, a fim de trabalharem juntos pelo seu mútuo adiantamento. Se uns encarnam e outros não, nem por isso deixam de estar unidos pelo pensamento."*

*(Cap. IV, Item 18 do E.)*

## 30 Laços eternos

*A reencarnação estreita os vínculos do amor, tornando-os laços eternos, pelo quanto faculta de experiências na área da afetividade familiar.*

Enquanto as ligações de sangue favorecem o egoísmo, atando as criaturas às algemas das paixões possessivas, a pluralidade das existências ajuda, mediante a superação das conveniências pessoais, a união fraternal.

Os genitores e nubentes, os irmãos e primos, os avós e netos de uma etapa trocarão de lugar no grupo de companheiros que se afinam, permanecendo os motivos e emulações da amizade superior.

O desligamento físico pela desencarnação faz que se recomponham, no além-túmulo, as famílias irmanadas pelo ideal da solidariedade, ensaiando os primeiros passos para a construção da imensa família universal.

Quando a força do amor vigilante detecta as necessidades dos corações que mergulharam na carne, sem egoísmo, pedem aos programadores espirituais das vidas que lhes permitam acompanhar aqueles afetos que anteciparam, auxiliando-os nos cometimentos encetados, e reaparecem na parentela corporal ou naquela outra, a da fraternidade real que os une e faculta os exemplos de abnegação, renúncia e devotamento.

Este amigo que te oferece braço forte; esse companheiro a quem estimas com especial carinho; aquele conhecido a quem te devotas com superior dedicação; estoutro colega que te sensibiliza; essoutro discreto benfeitor da tua vida; aqueloutro vigilante auxiliar que se apaga para que apareças, são teus familiares em espírito, que ontem envergaram as roupagens de um pai abnegado ou de uma mãe sacrificada, de um irmão zeloso ou primo generoso, de uma esposa fiel e querida ou de um marido cuidadoso, ora ao teu lado, noutra modalidade biológica e familiar, alma irmã da tua alma, diminuindo as tuas dores, no carreiro da evolução e impulsionando-te para cima, sem pensarem em si...

Os adversários gratuitos que te sitiam e perturbam, os que te buscam sedentos e esfaimados, vencidos por paixões mesquinhas, são, também, familiares outros a quem ludibriaste e traíste, que agora retornam, necessitados do teu carinho, da tua reabilitação moral, a fim de que se refaça o grupo espiritual, que ascenderá contigo no rumo da felicidade.

Jesus, mais de uma vez, confirmou a necessidade dessa fusão dos sentimentos acima dos vínculos humanos, exaltando a superior necessidade da união familiar pelos laços eternos do espírito. A primeira, fê-lo, ao exclamar, respondendo à solicitação dos que lhe apontavam a mãezinha amada que O buscava, referindo-se: — "Quem é minha mãe, quem são meus irmãos, senão aqueles que fazem a vontade do Pai?" Posteriormente, na Cruz, quando bradou, num sublime testemunho, em resposta direta à Mãe angustiada que O inquirira: — "Meu filho, meu filho, que te fizeram os homens?" elucidando-a e doando-a à Humanidade: — "Mulher, eis aí teu filho" — referindo-se a João, que chorava ao seu lado — "Filho, eis aí tua mãe", entregando-o ao seu cuidado, através de cuja ação inaugurou a Era da fraternidade universal acima de todos os vínculos terrenos.,

*Joanna de-Ângelis*